

A voz do Brasil através da palavra de João Neves

As vibrantes palavras do ilustre leader liberal

Agradeço a manifestação de que fora alvo por parte dos amigos e respondendo ao discurso do orador que o saudou, o sr. Alcindo Bihia, o sr. João Neves da Fontoura proferiu o seguinte e notavel discurso:

«Meus senhores—Costeando o litoral, de volta da minha terra, sob as rajadas da ventania implacavel, que nos retardava a viagem, longe estava eu de imaginar que aquela hora um grupo de rapazes da imprensa carioca teria assentado nos concilios de sua generosidade esta festa, a que depois se associaram tantas figuras exponenciais da sociedade brasileira.

Ao descer em Santos, desceram-me os jornais as primeiras noticias deste agape carioca. Deixei que vos confesse. Deliberei aceitar-na em persuasão de que ele não passasse de ceia despretenciosa. Em que um antigo plúmbeo em disponibilidade vivesse alguns momentos na camaradagem afetuosa desses jovens e valerosos lidadores da pena.

Não saberia jámas definir, na indignação das palavras, como me desvanee e deslumbra a presença daqueles compatriotas, que aqui vieram trazer ao nucleo inicial a convergencia da sua solidariedade.

Mas—ou por que bem meca a pobreza dos meus recursos ou por que bem avia a magnitude desta hora brasileira—eu preferia mil vezes a redução do cenário à modestia de uma mesa redonda e a simplificação deste notavel auditorio a uma vintena de homens de jornal.

Um discurso em mangas de camisa...

Poderia eu, então, como o glorioso Tobias Barreto, nos dias individuais de Escada, proferir um discurso em mangas de camisa, claro, sintético, direito ao objetivo primario das nossas cogitações.

Talvez assim eu falasse bem e, por paradoxal que pareça, lograsse mais facilmente ganhar lá fora a penetração num ambiente de simpatia, insinuando as minhas proposições sem estrepito, quasi imperceptivelmente, embora com fidelidade e segurança, através os circuitos da opinião nacional, à semelhança daqueles perfumes concentrados e tenazes, que, mesmo dinamisados, embalsamam a atmosfera em que se respira.

As lutas ardentes, em que me envolvi desde a adolescencia, as controversias aceras em que fui parte, embora minima, não me deixam—até de mim—ilusões sobre a transitoriedade das glórias mundanas.

Só os megalomanicos aceitam as jornadas publicas como expressão de vaidades individuais, reclamando a toda hora, entre exaltações de hipertrofia pessoal, o incenso de todas as devoções e a exclusividade de todas as homenagens.

Pedra dos embates

Trago ainda nas sandalias pedreira dos embates recentes, aos quais concorri apenas no cumprimento do dever e ao serviço do idealismo organico, que sempre iluminou os desenhos da nossa gente.

Quando me despi de investidas, à hora da vitória, não busquei na ectatralidade de um gesto atrair os olhares de quem quer que seja.

No alarido do triunfo passava, de resto, imperecível a

atitude de um soldado, sem relevo.

Outro era o endereço das aclamações, buscando na hora heroica os semi-deuses de legenda.

Saindo, obedeci a uma deliberação antiga, determinada por nobres motivos, que só a mim dizem respeito.

Quando marchei para a frente de Itararé, a uma hora do governo do Rio Grande fazia, escrita por mim e por mim assinada, a minha renuncia à vice-presidencia do Estado, o que equivalia de certo ao proximo exercicio da magistratura politica.

Emquanto o desencadeamento da luta oscilava entre incertezas e esperanças, conservei-se nos postos de vanguarda aquele que no dia do primeiro embate afirmou numa camara tumultuaria, entre aclamações e protestos: «A quebra biblica das vaidades ha de ver amanhã como o povo brasileiro, se lhe impedir o pronunciamento nas urnas, abrirá, em uma hora de gloria, com as mãos atrevidas o leito largo e profundo por onde hão de correr os mananciais da sua vontade soberana».

Não é de hoje feito o anuncio de resoluções extremas nem a ameaça de decisões irrevogáveis.

Se recuso publicamente um posto, a ele não ascendo jámas, partam donde partirem as solicitações ou os incitamentos. Se delibero em definitivo uma renuncia, consumo-a antes que me impeça de fazê-lo a prestância dos amigos. Assim fui sempre.

Duas vezes, para ficar com os imperativos da conciencia, divorci-me de soluções do meu partido, numa delas me contrapondo em publico e rasgando a decisão da chefia suprema, batendo-me na praça publica e nas urnas contra a escolha de um candidato, que não tinha titulos suficientes aos nossos sufrágios.

Bem graves foram certos dias da minha carreira, inacessível ao comodismo dos alicios ou à transigencia dos inverbrados morais. Na dura escola da dignidade pessoal e civica torçei o aço do meu caracter, ganhando o pão com o suor do rosto, sem padrinhos e sem proteções, sem oragos e sem conselhos do governo, sem a humilhação das concessões desprezíveis, sem temor e sem deslizes.

Um mandato de cidadão

De novo o povo riograndense, numa demonstração inesperada e comovente, reclamou os meus humildes officios de cidadão ao serviço de aspirações comuns.

Recebi o mandato, sem vangloria, com o mesmo desinteresse com que renunciei a summa honra de conduzir-lhe os majestosos destinos.

Ha na vida publica o imperio de certas convocações e a tirania de certos chamamentos. Recebi um deles. Aqui estou. Aqui estarei. Aqui ou alhures não discutir dificuldades ou medir sacrificios, sem «cepção de pessoas», como nos livros sagrados.

Só ha duas nobrezas que reclamam a da coerencia comigo mesmo e a da fidelidade invariavel áquele agrupamento humano em cuja conciencia comum imergem e se vitalizam as raizes da minha propria existencia.

Quanto mais a civilização se desindividualiza, tanto mais o homem só vale pela soma de ansiosos que na sua ação se refletem e pela extensão dos valores que ele consegue interpretar e traduzir.

Caminho certo

A vossa cativante homenagem prova apenas que testamos no caminho certo e que o novel da nossa reunião excede os limites de zona e extravasa o leito das correntes gregarias, para ser o desejo da quasi totalidade da Nação, que pensa e que sente.

Ainda bem, senhores, que assim é.

Dessa esperanca, já me dá a penhor a propria procedencia desta festa rumorosa. Brotou ela de duas fontes cristalinas—a mocidade e a imprensa, associadas para uma campanha impessoal e ideologica, a mais bela de quantas já se pelejaram neste pais. Não visa pessoas, nem para abater nem para elevar. Não se nutre de odios nem se alimenta de reservas de casta ou de classe. Rasma no panorama agitado da hora presente a estrada de uma alta diretriz—situar dentro dos contornos de uma lei suprema a mérida da opinião brasileira, apurada num largo debate travado sem restrições de constrangimento ou censura.



Dr. João Neves

Lugar á verdadeira imprensa

Abra a Nação um novo credito limitado á dedicacão dos seus jovens jornalistas. E não esqueça que os arautos de hoje não são os que dirigem os grandes quotidianos. A massa dos combatentes e a mocidade atrevida, que começa na reportagem e termina no artigo de fundo; são abelhas nomimas por vezes, da admiravel colmeia, que tanto honra esta sedutora metropole; são aqueles cronistas da vida politica e social, que lhe fixam em verdadeiras aguas-fortes os aspectos da cidade contemporanea; são os que para telas as audacias constituem a *checa-d'canon*, os menos favorecidos pelas recompensas materiais e os primeiros que a supressão de garantias joga na *getadeira* ou ao Cambucy.

Hoja seja feita a esses proletarios da inteligencia, aos *sans-outotte* do dia-a-dia, sortidentes na desventura ou no estomago semi-vaio, intransigentes com os poderosos, prodigos de espirito d'corramdo no efemero transcurso de folhas rivais das rosas classicas, irreverentes e intrepidos, infatigáveis e heroicos.

Desgraçadamente para mim, não me é possivel aceitar os vossos louvores emramados com tanto engenho pelo vossso brilhante interprete.

Se a aspiração generalizada é a do proximo advento do regime constitucional, creio que eu seja apenas o pretexto amavel para este meeting de inteligencia e entusiasmo.

A justa partilha

Ajudae-me com a vossa at

tencão a uma partilha rigorosa das glórias da jornada.

Adjudiquemos publicamente a Cesar o que é de Cesar, já que o poder sobrenatural, velando pela felicidade dos povos, não se aparta jámas dos caminhos da lei divina.

Receba a primeira homenagem o ilustre ministro Osvaldo Aranha que, como ele proprio confessava ha dias, desajazado, encerrado o ciclo das armas, abriu imediatamente a instancia dos comicios eleitorais.

Não tardou tambem a dar publico testemunho do seu pendor constitucionalista outra das figuras mais queridas do movimento de outubro—Flores da Cunha, sobre cujos ombros de Atlante repousa a opinião integral do povo riograndense, por ele trazidua com eloquencia e firmeza. Lá não é na velha panela do oficialismo que se tempera o caldo das soluções para appetites transitorios. Não. Já torrencialmente se manifestaram todas as associações de classe, todos os *leaders* locais, a unanimidade da imprensa. Na catedral, no campo, na fabrica, no pulpeiro, estudantes e operarios, nos centros urbanos e nas fazendas, por toda a parte se integrou o mesmo pensamento de pronto retorno á ordem juridica.

Se fixarmos a figura venerando do preclaro sr. Assis Brasil, o codificador do nosso proximo sistema eleitoral, logo será reconhecer que, poucos, como ele, serão tão esmeradamente partidarios da consulta á Nação no menor espaço de tempo e com a maior soma de garantias para a livre escolha dos mandatarios publicos.

Se o senso critico do pais reclama inquestionavelmente definições e rumos claros, ainda neste particular ninguém se poderia substituir com maior autoridade e vantagem ao impavido coordenador da jornada de outubro. Não ha muito, o sr. Osvaldo Aranha, falando ao *Correio do Povo*, de Porto Alegre, afirmou com sua franqueza habitual, que o segundo aniversario da Revolução já nos encontraria na vigencia do novo codigo politico.

E agora mesmo, tomando posse da sua cadeira de ministro da Justica, o nobre sr. Mauricio Cardoso imprimiu a dupla ascendencia de seu cargo e do seu nome ao expresso reconhecimento de que existe um «justo anseio constitucionalizador do pais». «Justo anseio—acrescentou s. exa.—tambem do chefe do Governo Provisorio, pois a ditadura não mentira ao seu caracter de governo do povo, criado e mantido pelo povo, que ontem como hoje, quiz e quer a realidade concreta de um regime constitucional».

O jovem titular da pasta politica não pntou ainda nessa precisão de linguagem, que traduz o seu caracter sem ambiguidade e sem linhas duplas. Foi além, assualando num periodo lapidario de clareza, que «a ditadura compete a iniciativa constitucionalizadora pela *imediate* conclusão dos estudos já iniciados, pela *proxima* promulgacão da lei eleitoral e pela formação de um ambiente propicio ao debate de todas as tendencias; ao pais, cabe fixar o sentido exato de suas diretrizes, defendendo pela imprensa, pelo livro, pela tribuna, as bases de seu progresso cultural e economico, a melhor organizacão dos poderes publicos, um sistema de equilibrio en-

tre as forças governativas e as liberdades dos cidadãos».

Finalmente, dos labios do sr. Mauricio Cardoso saiu a proclamação exata, precisa, segura: «Tal é o exercicio revolucionario, o mais directo, da soberania popular. «Revolução e função eleitoral»—eis os seus dois aspectos mais salientes. Fez-se a revolução e foi vitoriosa; marchemos, pois, para a função eleitoral».

Ninguém em sã consciencia ousaria pôr em duvida a sinceridade dessas palavras, emanadas de um homem que bem sabe quanto é fugidia a gloria das promessas não cumpridas e como a nação pune inexoravelmente a impuntualidade dos compromissos. O sr. Mauricio Cardoso bem pôde dizer, neste passo decisivo da sua carreira, como o velho Tigre da terceira Republica franceza, quando á beira do tumulo escrevia com a firmeza, de uma juventude militosa no ocase de uma existencia semi-secular: «J'en garde la fleur d'ideologie. J'en garde l'ideologie, sans l'action qu'elle commande, n'est que vanité de verbiage».

O chefe do Governo

Evidentemente, nesta ordem de vocação aos louvores constitucionalistas, não enunmerei o eminente chefe do Governo Provisorio.

Desnecessario seria pôr o seu nome ilustre em primeiro logar no elenco daqueles que com tamanha clareza exprimem a opinião dos responsaveis pelos destinos do Brasil. S. exa. lá está não só porque os seus companheiros de ditadura são os orgãos autorizados das suas proprias deliberações, como porque na licitação, exa. occuparia cronologicamente o primeiro logar primordial.

Não me ateci aos documentos tão eloquentes do candidato da Aliança Liberal, todos eles repassados de um grande sentimento de ordem, de paz e de direito.

Vejo, diante de mim, o condutor supremo da Revolução brasileira, traçando no manifesto da manhã historica de 2 de outubro os lineamentos da campanha das armas.

Tão impregnada de senso juridico é a formação politica do sr. Getulio Vargas que s. exa. classifica o movimento reivindicador de «contra-revolução», para reconquistar a liberdade, para reparar a pureza do regime republicano, para a reconstrução nacional».

Já naquela hora ainda incerta, acudia ao preclaro candidato a necessidade de se reduzir ao minimo o ciclo da legalidade—simples sinalefa indispensavel á remoção dos escombros.

E, penetrado desse designios s. ex. terminava a sua vibrante proclamação de civismo, sob a lé dos seus contrarrazões, que o estimam hoje como o mesmo comovido afeto de sempre, por estas nobres palavras dignas de figurar no elementario da Revolução: «Esperamos que a Nação volte a entrar na posse da sua soberania, sem maior opposição dos reacionarios para evitar a perda inutil de vidas e bens, e para abreviar a volta do pais á normalidade facilitando-se a instalação de um regime de paz, harmonia e tranquilidade *sob a égide da lei*».

O voto do chefe da insurreicção contra os desacertos do poder pessoal não ficou aquém da promessa solene, em enunmeração taxativa de compromisso, feita por s. ex. ao receber das mãos da junta mi-

litar as readeas do governo

Ideias centrais

A 3 de novembro, o sr. Getulio Vargas entre as ideias centrais do programa ditatorial incluía com rara expressão: «8. Reforma do sistema eleitoral, tendo em vista prioritariamente a garantia do voto. 9. Feita a reforma eleitoral, consultar a Nação sobre a escolha de seus representantes com poderes amplos de constituinte, a fim de procederem a revisão do Estatuto Federal, melhorando as liberdades publicas e individuais e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central».

A reforma eleitoral está feita, sob o *referendum* popular. Resta a tarefa de redigi-la e confrontar com os subsídios e mandatos da cooperação publica, para que, em breve, em frase do ministro da Justica, *marchemos para a função eleitoral*.

Essa confrontação de textos, que estão na memoria in-delevel de todos os brasileiros, só vale com excusa adequada para que eu remeta a seu verdadeiro destinatario, a vengemcia dos vossos aplausos e, juntando aos do vosso aprecciado interprete, os meus proprios sentimentos, também me cogratulo com a Nação pela abertura do grande debate de diretrizes, ora inaugurado por quem o podia fazer de mesmo passo que num regime completo de garantias individuais entraremos ao começo de 1932 na tarefa importante do alistamento de eleitores.

Tão claras manifestações de poder ditatorial excluem assim a perspectiva de divergencias apreciaveis entre os valores ativos da obra revolucionaria, já que os mais desinteressados e a virtualidade das leis condicionaram o seu aplauso á ordem juridica oportuna, cujo julgamento atribuem soberanamente ao Governo Provisorio.

Tornase deste modo inutil examinar á face de todos se a Nação já está madura para o *self-government* ou se conviria submetê-la ao regime tutelado.

A proposição, aliás, não é nova no direito politico. Tem quasi cento e quarenta anos de idade.

O sofisma de Buzot

A 16 de outubro de 1792, em plena Convenção franceza Buzot, acolitado por Danton, negava ao povo do seu pais capacidade para discernir entre a abolição da realeza e a implantação da Republica.

Era, como disse Michlet, *le probleme éternel du droit de l'autorité*.

A ansianidade do sofisma reacionario não lhe confere, com o transcurso ultra-secular, outro prestigio senão o de certas armas de museu, que apenas impressionam pela forma desconhecida.

Não, meus senhores, ninguém renovará com fortuna a velharia do desacerto.

Uma «capitllis diminutio» temeraria

Tenho lido por aí alem que, se o Sul do pais está apto para a vida constitucional, o Norte ainda se encontra em periodo de menoridade civica.

Sirva esta oportunidade para que um filho da zona meridional do Brasil refute, com as provas á vista, afirmação tão contraria á evidencia dos fatos.

(Continúa na 2a pagina)

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Preços, Administração e Oficinas.
JA JERONIMO COELHO N. 15

EDITORES PRINCIPAIS
Mário de Sousa Pereira Lameta
Miguel Filipe
Miguel de Barros
Mário Pereira

Redação: República
São agentes autorizados a angariar
assinaturas e material retornado e a
fazer cobranças.

ELECTICA
Sucursais: a cargo
de A ELECTICA

Rua de Janeiro—Av. Rio Branco, 137—
Flu.—Rua Tres de Dezembro, 12—2
Rio Alegre—Rua dos Andrades, 1073—3
Vitoria—Rua Nestor Gomes, 16 109a
Bahia—Rua Chile, 26—1
Recife—Rua do Imperador, 354—1
Belo—Av. Conde d'Eu, 183
Santanh—Rua Afonso Pena, 47
Pernamb—Av. Marquês de Pombal, 5—2

Correspondência

A correspondência com valor e a
que dêner respeito a assinaturas e
cobranças, deve ser endereçada ao
preste Atlantic News.

Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as apreciações e con-
ceitos emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A DATA

30 de dezembro

Em 1557, Jayme Res-
quin firma com o go-
verno espanhol um con-
trato para o estabeleci-
mento, na costa catalari-
nense, de povoações em
S. Francisco do Sul, em
Laguna, e nesta Ilha,
então o porto dos Pátos.
Já dez anos passados,
firmado havia sido o
contrato de 22 de julho
com Juan de Sanabria,
que se obrigava, além
de outras condições, a
transportar 100 famílias,
oitto frades e 200 solda-
dos para a conquista
e poblacion del Rio de
la Plata, obligandose
tambien a poblar el pu-
erto de San Francisco.

Antes de pôr em prá-
tica a sua empreza, Sa-
nabria faleceu, pelo que
seu filho Diogo avocou
a si as obrigações inser-
tas naquele documento.

Comandou a expedi-
ção Juan de Salazar,
que se destinava ao Rio
da Prata, como tesourei-
ro geral da nova colo-
nia.

Corria então o ano
de 1549, quando, trans-
corridos quatro dias da
Paschoa, os tres navios
expedicionarios zarpa-
ram de Sanluçar, velas
enfundadas, rumo ao
oceano.

Hans Staden fez par-
te dessa expedição.

J. B.

Os funcionarios do Mi-
nisterio da Viação

Rio, 29 (aereo) O sr.
José Americo declarou
não pensar mais em
demittir nenhum funcio-
nario dependente do Mi-
nisterio da Viação. Pelo
contrario, ordenará uma
revisão geral nos proces-
sos dos demittidos, para
readmitti-los na medida
do possível. Essa noticia
foi jubilosamente recebi-
da no seio do funciona-
lismo.

A voz do Brasil através da palavra de João Neves

Seguramente, não pretenderiam
asseverar que, com a taxa de
analfabetismo existente entre
nós e com a soma dos fatores
negativos que afligem o
nosso desenvolvimento cultural,
estejamos em circunstâncias
identicas ás das velhas
civilizações occidentais.

Não passa, porém, de temeridade
chocante a capitis di-
minutio civica, que se quer
impôr ás populações septentrionais do Brasil.

De um modo geral, estou con-
vencido que o maior espirito
de brasilidade está precisamente
nesse Norte que esquivado
dos governos quanto calculado
pelos observadores apressados.

Na formação técnica da sua
gente quasi não se verificam,
com efeito, contribuições ale-
nigenas. A propria diversidade
do clima como que enrija
o caráter do homem á hostilidade
do ambiente total.

O Norte e a campanha liberal
Por ocasião da ultima cam-
panha politica, que uns esque-
cem com tão grande injustiça
e outros maisinam com tama-
no calculo, percorri quatro
Estados do nordeste. Vivi
algum tempo ao contato dos
meus patricios, que eu não
conhecia e que me deram a
consoladora noção de que a
unidade da Patria não é uma
ficção constitucional, mas um
imperativo de sentimentos.

Durante cinco horas a fio,
João Pessoa e nós atravessa-
mos em braços perambura-
veis as avenidas da individual-
mente Mauriciana, saudados por
um povo unanime no delirio
das aclamações.

Dias depois, a pequenina
Maceió todia se garrria para
nos festejar como mensageiros
da vida nova.

Da Bahia não falei, porque
da sua combatividade, da sua
consciencia civica ninguem pô-
de dizer tanto quanto Ruy Bar-
bosa. Lá, na Capital, na zona
litorânea e no sertão, remoto,
contemplamos um povo animado
do mesmo pensamento renovador.

Cidadão paraibano, por di-
ploma do seu povo, não exal-
tarei o berço adotivo da mi-
nhã carreira politica. A Sparta
da jornada liberal é hoje como
foi pelas suas atitudes de un-
imidade o maior desmentido ao
que apregoa a incapacidade
do Norte para o governo repre-
sentativo.

Falo do que vi. Outros, que
peregrinaram até os confins
amazonicos, poderiam renovar
com documento o calor da mes-
ma defesa.

O Norte e a historia

Mas por que invocarmos o
panorama da atualidade, quan-
do o depoimento da historia
é de uma inconfundível elo-
quencia? Lá, no interior dos
sertões lonquicos, como nas
praias bordejadas de coqueiras,
ainda se encontram as pragas
dos primeiro civilizadores.
A voz do padre Antonio Vieira
ecorá eternamente sob a
abobada das catedrais do septentrão. Nenhum brasileiro
atravessará a zona dos Guararapes sem pensar que os her-
cos de Henrique Dias, Fernan-
des Vieira, Felipe Camarão e
André Vidal de Negreiros con-
quistaram na resistencia con-
tra os holandeses um impres-
cível direito de primogenitura
sobre todos os brasileiros.

Correi os olhos da imagina-
ção sobre os episodios da vi-
da colonial e dos primeiros dias
da independencia.

Atentae ao colorido das pri-
meiras insurreições liberais,
1815, a Confederação do Equador,
a revolução praieira e todas
as centelhas democraticas.
Meditae nas agitações fecundas
pela independencia da Pa-
tria, culminadas no lance de 2
de julho, que a lira de Castro
Alves immortalizou com acen-
tos de um sabor épico inex-
cedível.

Como pode ter descido a
zero o nivel politico do Norte,
se Oliveira Viana, tão fiel sem-

pre em suas observações im-
porciais, assinou o quadro po-
pular desde a Colonia com es-
tas cores impressivas: "O nos-
so povo nunca foi, mesmo nos
primeiros seculos coloniais,
um conglomerado e informe de
colonos, sem organização de
classes, sem uma hierarchia
social, sem uma forte aristoc-
racia organizada. Embora dis-
perso em nodulos pela vasta
superficie do paiz, embora a
sua desintegração politica, em
hora a sua falta de solidarie-
dade, não quer isto dizer que
a sua estrutura social se caracte-
rise pela ausencia de uma
hierarchia de classes. Há, de
fato, de norte a sul uma no-
breza rural, assentada sobre a
base dos grandes latifundios,
numerosa, rica, orgulhosa, es-
clarecida pelas idéas novas,
que revolucionam os centros
cultos do Rio e de Pernambu-
co. Com a lei da abertura dos
portos, em 1808, o grande de-
senvolvimento comercial, que
dai resulta, cria uma poderosa
burguezia de grandes co-
merciantes, cujos descendentes
são também mandados a
Colimbra, onde se graduam
em canones, em leis, em ma-
temáticas, em sciencias natu-
rais e, ao retornarem para a
patria, trazem á nossa aristoc-
racia mental e novos brillhos,
novas idéas, novas capacida-
des."

Acustica nordestina

Nunca nas zonas septentrionais
do paiz falou acustica
para todas as questões vitais
da nacionalidade.

A emancipação do elemen-
to servil contou, no coro dos
propagandistas inumeros, com
duas vozes profeticas. Uma
foi a de José Patrocinio, a
aquele que, na sua frase auto-
fotografica, recebeu da Natu-
reza a cor de Otelo, para poder
ter ciúmes da sua patria.

A outra, a maior de todas,
partiu da garganta de Joa-
quim Nabuco, o autor do di-
lema historico — Reforma ou
Revolução. Nenhum elogio a
esse homem representativo
ultrapassa o de um humilde
vigário do meu Estado, implor-
rando á Providencia Divina
que "susciteis a um Joaquim
Nabuco em cada angulo do
Imperio."

A propaganda republicana
não teve no Norte pregoeiros
inferiores aos do Sul, nem a
idéa foi all meos dissemina-
da do que aqui. A intensi-
dade da vida civica daqueles
compatriotas não se entilhou
nas pugnas sucessivas. O Ci-
vilismo, a Reação Republica-
na e a Aliança Liberal comove-
ram todas as fibras do cora-
ção septentrional do Brasil.

Já a luta travada na época
dos salvadores revelou all
novas faces de combativida-
de indomável e imprevisita.

Quem negará o concurso de
todo o povo do Norte e do
Nordeste á revolução de Out-
ubro, derribando governados
ao simples levante de
massas coesas e apaixonadas,
fraternizadas com as glorio-
sas unidades do Exército Fe-
deral? Esforço tanto mais no-
tável quanto, a não ser na
Paraíba, os cidadãos quasi
inermes enfrentavam gover-
nos locais aperfeiçoados. Isso
não succedeu nem em Minas,
nem no Rio Grande, cujos
pronunciamentos foram enca-
beçados desde o nascedouro
pelas proprias administrações
publicas providas de forças e
recursos.

Não, meus senhores, todo o
Brasil, Norte a Sul, tem hoje
condições indispensaveis ac-
self-governement.

Os Estados Unidos em 1787

De reste, senhores, ponha-
mos logo de parte o sofisma
de que só numa atmosfera de
paz, tranquillidade, com alto
nivel cultural do povo, seja
possível edificar uma Consti-
tuição duradoura.

Nenhuma contradição mais
vehemente ofenderia a his-
toria politica a semelhante as-
sertão. do que o quadro das

difficuldades, que oprimiam a
vida norte-americana, quan-
do se reuniu o Congresso de
Philadelphia.

Transplantemos para aqui
com as tintas escuras e exa-
ctas o painel magistralmente
traçado por James M. Book:

"A Constituição é na hora
atual, não um Partenon em
ruínas mas antes uma dessas
obras-primas góticas, contra
as quais as tormentas de uma
luta apaixonada, bateram em
vão. As fundações foram lan-
çadas num momento de do-
mínio em que a anarchia do-
minava. O credito não existi-
a e os negocios estavam pa-
ralisados. A localidade trum-
phava, e não apenas entre as
classes mas entre os Estados
establavam as disputas mais
ardidas e reinava a deaunio.
S. idir o conjunto para fazer
conta a vontade dele uma
nação unificada, dando exis-
tencia real a tres Estados ciu-
menos uns dos outros e em
desacordo, desmoralizados por
uma guerra extenuante, pare-
cia uma tarefa irrealisavel."

Talvez, por isso mesmo, é
que numa hora de crise maior,
George Washington conclava
os companheiros: "Levantemos
um estandarte em que a sabi-
doria e a justiça se possam con-
cretizar. O fim está na mão de
Deus."

A humanidade das Cons-
tituições

Ninguem pensaria de certo
em alcançar a suma perfeição
dos individuos para depois
dar-lhes uma carta de organi-
zação politica. Nesse reinado
platonico, nada mais inutil do
que um código fundamental.

Para esse empreo, melhor
serviria um breviar de ora-
ções ou um tratado de dogma-
tica.

As constituições são obras
humanas, reflexos da mentali-
dade duma época e por sua
natureza essencialmente refor-
maveis, de acordo com as e
xigências do tempo e o imperio
das condições sociais em
marcha.

Segundo velha e expressiva
anedota, um livreiro de Paris,
a quem o cliente pedira um
exemplar da Constituição Fran-
ceza, respondera textualmen-
te: "A nossa casa não se pre-
occupa de publicações periodi-
cas."

Renetrado desse espirito de
transigencia, na hora em que
os constituintes americanos va-
cillavam em assinar a carta
institucional de seu país, o ve-
lho Benjamin Franklin prefi-
riu estas palavras dignas de
serem profundamente medita-
das: "Confesso-lhes que neste
momento há muitos pontos
desta Constituição que eu não
aprovo, mas não sei se mais
tarde não os aprovarei, por-
que, como já vivi longos anos,
muitas vezes verifiquei que
uma informação melhor ou um
exame mais profundo mudava
a minha opinião sobre assun-
tos importantes e que aquilo
que a principio me parecia justo
em seguida se me afigurava
diferente. E' na constancia
desses sentimentos que acre-
dito a nossa Constituição com
todos os seus defeitos, se é
deuscor seja realmente de-
feitos. Aceito a nossa Consti-
tuição, porque não espero ou-
tra melhor e até porque não
estou seguro de que ela não
seja a melhor. Faço ao bem
publico o sacrificio da opinião
que formo das falhas dela."

Nenhum dos que ontem con-
tribuiu, para formar no país
o ambiente indispensavel ao
desencadeamento da revolu-
ção de Outubro, certamente se
animaria a contestar a madu-
reza do povo brasileiro para o
governo representativo.

A maturidade do povo
brasileiro

A frente de todos estaria o
ilustre Chefe do Governo Pro-
visorio. Duas vezes a sua re-
conhecida autoridade apontou
na massa dos seus concida-
dos a instancia preemptoria
para todas as decisões.

Da primeira, quando contra
os nossos votos e protestos o
Congresso reconheceu o sr.
Julio Prestes presidente da
Republica, o sr. Getulio Var-
gas em manifesto publico de
31 de maio entregou ao povo
brasileiro a solução do litigio.
Não tardou a Nação em acu-
dir ao apelo do seu candidato
erguendo-se de Norte a Sul
para impedir pela força das
armas a consumação do mon-
struoso esbulho á sua vontade
soberana.

Finda a pugna das tres se-
manas heroicas, o sr. Getulio
Vargas, assumindo o poder a
3 de novembro do ano passa-
do, proclamava em oração no-
tavel a maioria civica do po-
vo brasileiro.

Retenham os nossos concida-
dos essas palavras veraci-
deiramente substanciais: "O
movimento revolucionario, ini-
ciado vitoriosamente a 3 de
outubro, no sul, centra e nor-
te do país, e triunfante a 24
de novembro, no sul, centra e
norte do país, foi a afirmação
mais positiva, que até hoje ti-
vemos, da nossa existencia,
como nacionalidade. Em toda
nossa historia politica não há
sob esse aspecto acontecimen-
to semelhante. Ele é, efetiva-
mente a expressão viva e pal-
pitante da vontade do povo
brasileiro, afinal senhor de
seus destinos e supremo arbi-
tro de suas finalidades coleti-
vas."

"Quero já"

Talvez por isso é que sobre
o magno problema do retorno
às formulas do direito publico
a nação repete o gesto do se-
gundo imperador e profere por
todos os meios ao seu alcan-
ce o "Quero já."

Espeisco seria, senhores,
indagar em que rumo se ori-
entará este povo assim senhor
dos seus destinos e supremo
arbitro de suas finalidades co-
letivas, a respeito da volta
sem procrastinações desneces-
sarias ao imperio da ordem
juridica.

Já lhe retratou o estado d'al-
ma o novo e ilustre Ministro
da Justiça, quando reconheceu
com o senso de medidas, que
lhe é peculiar, o justo ansio
constitucionalizador do país.

Para os que preferem a exe-
gese oficial como norma de
ação politica, nada mais trans-
parente do que o conceito e-
mitido pelo sr. Mauricio Car-
doso.

Para os que, como nós, bus-
cam as diretrizes civicas nos
setores esclarecidos da opinião
nacional, bastaria a segurança
de que todas as associações
de classe do país, que já fala-
ram — científicas ou economica-
mente — unanimidade impres-
cionante pela situação a poli-
tica dos seus membros, trans-
mittiram ao governo o seu vo-
to instantane pelo regresso sem
tardança, aos quadros da cons-
titucionalidade.

Na sociedade contempora-
nea, quando perdem a signifi-
cação de exclusividade as ma-
nifestações individualistas, sur-
gem novos orgãos exercendo
a função de reveladores do
pensamento de certas zonas
de influencia moral, politica,
cultural e coletiva.

A impossibilidade de abafar
impossível abafar a eloquen-
cia desses pronunciamentos,
que não trazem a marca de
facção ou de grupo o que por
vezes poderiam levar os seus
porta-vozes á luta desigual
com o poder discricionario.

A ousadia da sem razão tal-
vez lubrique outro os que se
batem pelo regimen constitu-
cional o desejo encoberto de
mandatos populares. Não se-
ria a primeira vez que a falta
de argumentos recorre a ac-
contundencia das aggressões
verbais.

Mas uma simples considera-
ção liminar prova desde logo
as coisas no lugar proprio.
Os que propugnam a consulta
á nação não lhe vão arrebat-
tar as investidas, até por-
que o sistema eleitoral escolhi-
do impede, pelo alistamento
quasi compulsorio e pelo voto

secreto, as maquinações da
fraude e frustra os impetus da
violencia. O pleito terá a soma
indispensavel de garantias
a um confronto de opiniões
livres. Se assim é, porque re-
ceiam os que estejam na posse
do poder medir se nes ur-
nas com os que fora dele re-
clamam apenas a sentença po-
pular sobre homens e diretrizes?

O sentido da Revolução Bra-
sileira

O sentido da Revolução
Brasileira foi incontestavel-
mente o da recuperação das
liberdades perdidas por obra
do personalismo presidencial.
que tudo carrou na baixamar
das alucinações — homens e
institutos juridicos, congressos
e tribunais, tradições e
reputações, dinheiros publicos
e rumos economicos.

Os movimentos armados
com diretrizes organicas não
sufrangam a tese darviniana da
geração espontanea nem bro-
tam ao acaso, como certas
vegetações exóticas em ro-
chados do mar alto provém
da semente que as aves mi-
gradoras carregam nas travessi-
as oceanicas.

Só os motins não têm his-
toria progressa, nem anteceden-
tes visiveis ou consequen-
cias benéficas. Surgem e de-
saparecem deixando apenas
um rasto de sangue e de la-
grimas, uma triste memoria
de desilusões e repugnancia.

Se, como bem diz Madelin,
falando de 89 "a Revolução é
o fenomeno mais complexo
que já existiu, fenomeno
essencialmente multiplo em suas
origens, elementos, movimen-
tos e consequencias", ningum
seria capaz de afirmar que na-
turalisica social haja eleito sem
causa.

Uma tal doutrina poder-ia
levar á injustiça napoleoni-
ca, quando, interrogado sobre
quem fez a Revolução,
respondeu o "petit caporal":
"La vanité. La liberté n'a été
qu'un pretexte."

O destino das revoluções

Não, meus senhores, as ver-
dadeiras revelações, a historia
sabde do surgiram e porque
surgiram. Onde elas vão ter-
minar é que por vezes os
contemporaneos ignoram.

Não nos entreguemos á ce-
gueira do fatalismo politico.
A caracteristica dos grandes
homens está precisamente em
conduzir os acontecimentos,
"prevendo para prover".

Ha nos pastores de povos
um sexto sentido que os ad-
verte dos perigos e lhes de-
nuncia as trilhas mais seguras,
uma especie de furo da
historia.

Já o genio de Shakespeare,
emolhando na tragedia a fi-
gura de Julio Cesar, poz na
boca de Cassio estas palavras
augurais: "Ha ocasiões em
que os homens são senhores
dos seus destinos. O erro, Ca-
tro Brutus, não está nas es-
trelas, massem nós mesmos!"

Nascentes liberais

Remonte assim o movimen-
to de Outubro as suas liberais
no sentido politico da expres-
são.

Sem duvida, a epopéa de
1930 foi produzida pela soma
de erros e desatinos acumu-
lados, mas so se tornou pos-
sível quando do bloco majori-
tario da politica brasileira se
desficcaram, unidas, as forças
decisivas de Minas Gerais,
Paraíba e Rio Grande do Sul.

Rompers-se o equilibrio es-
tavel. Surgia no horizonte das
perspectivas o dilema inevi-
tavel — ou triunfava o candi-
dato popular, ou a revolução
depunha pelas armas a oligar-
quia dominante.

A esse resultado não pude-
ria atingir o Civilismo, a despe-
ito de a Ruy Barbosa não
repugnar a violencia como so-
lução da contenda.

(Continua na 3a pagina)

O homem que bem serviu a sua Pátria A voz do Brasil através da palavra de João Neves

UM VIBRANTE ARTIGO DO JORNALISTA MACEDO SOARES

Rio, 29 (aereo) Em seu artigo no *Diário Carioca*, intitulado *O espírito sobre as águas*, o sr. Macedo Soares refere-se aos dois fatos políticos de sábado, isto é, a suspensão da censura na imprensa e o almoço oferecido ao sr. João Neves, dizendo que os mesmos, pelas circunstâncias que os rodearam, são de molde a modificar ou esclarecer a opinião do país sobre a atitude dos sul-riograndenses que o governam.

História, então, as dúvidas e a confusão que tem havido em torno da oportunidade da reorganização constitucional, dizendo que, afinal, o sr. João Neves, com a sua incontestável autoridade política e especialmente as suas pesadas responsabilidades nas campanhas parlamentar e eleitoral da Aliança Liberal, desfez enganos, corrigiu erros, reparou injustiças, reificou o panorama político do Brasil e restituiu ao norte a parte de glórias que lhe cabia de direito.

Elogia com entusiasmo o discurso do sr. João Neves, dizendo que a que nele mais impressionou foi a autonomia a coragem tranquila de o opinião, e acrescenta: «João Neves falando, Osvaldo Aranha calando e Maurício Cardoso ouvindo, eram manifestações diversas do mesmo fenômeno, centenas de leguas distante da democracia gaúcha amadurecida para assumir as suas responsabilidades políticas no regime que acaba de fundar pelas armas».

Diz que, assim, três gaúchos encerram a tarde de sábado no firmamento político do país e conclui:

«Não sabemos se poderíamos, com justiça, recusar ao sr. Getúlio Vargas uma parte na messe de glórias que seus co-estaduanos ontem recolheram. Que o espírito que no Brasil hoje sopra sobre as águas é outro, de outro teor e qualidade que o antigo espírito de violência e arbítrio, só um cego entendimento poderia recusar. Nessa verdadeira conquista revolucionária, nessa transformação moral do país, da opressão para a liberdade, do realismo ganancioso para o idealismo desinteressado, da subserviência humilde para o exame rigoroso de atitudes e opiniões, o sr. Getúlio Vargas, com a serenidade e tolerância de seu espírito, pode se julgar com tranquilidade e justiça o homem que bem serviu à sua pátria».

Um crédito de 300 contos

Para as escolas da zona colonial deste Estado

Rio, 29 (Republica) = O governo, em decreto de ontem, abriu um crédito de trezentos contos para subvenção às escolas da zona colonial desse Estado.

Biblioteca Catarinense

No intuito de divulgar o conhecimento de obras antigas e modernas concernentes ao nosso Estado, trata-se da organização, nesta capital, de uma sociedade, cuja fundação se realizará a 9 de janeiro entrante.

Recebida a ideia com simpatia no nosso meio intelectual, grande número de ações já tem sido tomado.

Essas ações são de dez mil réis, constituído o capital de quinhentas, no valor de 5.000\$000.

Feita a primeira chamada (50% do capital), a sociedade iniciará a publicação dos volumes que tem em vista publicar.

Os acionistas terão sensível abatimento no adquirir os volumes correspondentes às suas ações.

O Natal dos pobres nos jardins do Catete

A distribuição de roupas e brinquedos às crianças pobres, por iniciativa da senhora Darcy Sarmaão Vargas, encheu completamente os jardins do Palácio do Catete, onde, desde às 13 horas milhares de crianças chegavam afim de receber seu presente de Natal.

Foram distribuídos brinquedos e roupas a cerca de 18 mil crianças vindas de todos os pontos da cidade. Varias bandas de música tocaram durante toda a tarde no Palácio de Catete, em cujo interior foi servido, finda a festa, um "lunch" as senhoras que auxiliaram mediante Getúlio Vargas na sua filantrópica iniciativa.

A ele não ponde chegar a Reação Republicana, entre outras razões pela cisão final de Pernambuco.

Mesmo em 24, a posse do principal centro de riqueza do país abalou senão superficialmente a solidez da ordem material.

Incorporando agora ao estuário de suas conquistas todas as vertentes donde brotam em sacrifícios sucessivos, a resolução levará a uma reconstrução duradora da Pátria, sobre os alicerces graníticos da justiça política, da fraternidade e de uma estrutura econômica e social compatível com a remença das nossas necessidades atuais.

Não queremos nem devemos incluir ou excluir este ou aquele homem, esta ou aquela classe. Diga a Nação maior e capaz por quem se quer governar. E, se os dirigentes de amanhã, laltarem aos compromissos assumidos, ela não esperará para puni-los a sanha de quem quer que seja nem aguardará a licença de feitos fora de moda.

Esse, o bem maior da jornada de Outubro. As revoluções, como as eleições, tinham caído no descrédito e na desestima pública. O governo ganhava sempre nas urnas e nos cochilias.

Sanção de sangue

A vitória de ontem mudou, porém, o mundo das ideias-feitas. Revolucionou mais a consciência do povo do que o próprio ambiente social. Criou para os maus governos a sanção do sangue. Inútil, por isso, a exumação do passado. O castigo dos vencidos não está na exclusão dos homens, mas na condenação dos métodos de governo. Não duvidou que amanhã os caprichos da velha feticheira "que divide os homens e profana as almas" devolva a este ou aquele posto, este ou aquele responsável pelo ocaso do regime. Mas, se tal acontecer, ficam certos que assistiremos no palco político à ressurreição de fantasmas que ou se reincarnam em formas atuais ou voltam a tumba do esquecimento definitivo. Tal é a lógica das verdadeiras revoluções de estrutura.

Longe tenho ido, meus amigos, no abuso da vossa generosa atenção. Não exorbitarei, porém, da vossa complacência para definir aqui alguns dos temas de direito público que, no ponto de vista de cidadão e homem de partido, merecem o exame atento de todos os brasileiros.

Dentro em breve, acudindo ao apelo das várias associações de classe, levarei ao debate desejado pelo governo a humilde contribuição do meu parecer.

Alias, estas diretrizes fundamentais já as deixei esboçadas, como preferências do meu espírito na oração de Porto Alegre.

Parlamento racionalizado

Não se assustem os zelosos da coisa pública com a ineficiência dos corpos deliberantes. Ninguém conseguiria restabelecer no quadro das nossas realidades uma Câmara de ocultos, bebedeira café ou politizando nos corredores a custa de um pingue subsídio pago em proleções sucessivas. Só compreendendo um parlamento racionalista, na teliz expressão do Conde Sforza, trabalhando a prazo fixo e com o mínimo das vantagens indispensáveis ao decoro da representação pública, além disso, vivendo na colaboração estreita com os conselhos técnicos, oficina apuradora da especialidade na preparação das leis da República.

Tudo o segredo está em dosar na fórmula definitiva, com um critério inteliramente brasileiro, o equilíbrio entre o interesse do capital, do trabalho e do consumo com a representação política propriamente dita, fazendo passar, como diz Lovel, «acima dos interesses egoísticos e materiais o sopro de uma ideia nacional mais larga, a da política — expressão de convicções e sentimentos do Nação».

Os iniciados que fazem política sem o saber...

Nem recelem os iniciados os extravasamentos da política na vida da administração. Ha política e política. Aliás, não deixa de ser um fenômeno curioso a doutrina que proscreve os homens públicos como indesejáveis nas funções do governo, até porque os que pensam a frente do Estado constituir uma singularidade política estão, como Mr. Jourdain, fazendo política sem o saber.

Falando com a proverbial elegância e acerto nas Cortes Constituintes da Espanha, dizia não ha muito o signante autor de: «A rebelião das massas»: «A política decide por toda a parte; tudo decide em definitivo. E' um poder mysterioso, instintivo, que não se conseguiu ainda analisar nas que rege a História. Inclusive na questão econômica, senhores socialistas. E' um poder alheio e distinto de todos os demais, que em cada idade se disfarça segundo o matriz do tempo, como os grandes rios tomam a cor do ceo e das nuvens vizinhas, que sobre eles passam. Uma vez a política se alimenta de lutas de raças e de sangue; outras vezes de lutas religiosas, e outras, como no ultimo seculo, de lutas economicas, mas em realidade, de baixo dessa mascara, é o instinto politico, o instinto do poder, quem conduz a História».

Al tendes, meus ers., a sumula das minhas humildes cogitações neste passo da vida brasileira.

Colheita de injurias

Aqueles que propugnam a proxima constitucionalização do país têm recebido elogios e agressões, louvores e convícios.

Não pude, como vistes, sem manifesta incorreção, apropriar-me dos aplausos. Faço, porém, empenho de recolher as censuras. Em certas horas de obumbramento do senso critico não sei o que prefira — se as flores ou os espinhos da jornada. Aquelas murcham com uma instantaneidade desoladora; estes ficam por vezes, transformados pela resistência inamovível de quem os suporta, em instrumentos de exaltação e santidade.

Já Henri Bataille, decompondo todas as peças do caráter do «Animatista», sustentava que a virtude, como o vicio, deve ter também os seus pelourinhos. Entretanto, nesta cruzada de idealismo sob o impeto de uma convicção irresistível.

Dela só me podem advir sacrifícios e contrariedades. Sou hoje, como ontem, fiel ás determinações de minha consciência e á fascinação dos meus contrarrazões.

As conveniências pessoais levar-me-iam a sufragar a continuação da ditadura, exercida por um homem ao qual me ligam dois dezentos de uma leal amizade. Não é, porém, da minha tempera a acomodação com a subalteridade dos interesses. Não devolverei aos que me denegam justiça revides do mesmo calibre. Devo, porém, ao Brasil uma explicação solene e publica, de que me desobrigaria a recente manifestação tão eloquente e comovedora que me fez o povo riograndense pela palavra autorizada desse autentico «leader» politico que é Raul Pilla. Só um homem sem maculha e sem calculo logrará alcançar, fora do poder, de uma gente, como aquela, um tão alto diploma de dignidade pessoal e civica. Não me ocultaria, porém, sob a invulnabilidade daquele escudo de ouro e de ferro. Basta-me um documento.

Um documento historico

Na hora de arrancar para a luta politica, que decidiu dos destinos do Brasil, quando só meia duzia de pessoas conhecia em segredo o segredo da aliança Minas-Rio Grande, o sr. Getúlio Vargas endereçou-me uma carta, na qual me fazia arbitro da situação.

O documento é de 12 de Julho de 1929. Nele, com uma nitida antevista de todos os contornos da jornada imminente, a que contempla, com raro descortino de homem de Estado sereno e previdente, o panorama politico do país, medindo exatamente as suas tremendas responsabilidades patrióticas em confronto com a sua situação de candidato e depositario do poder politico.

E termina com estas palavras, que tanto exaltam um nobre desinteresse: «Está é a confidencia que tenho a fazer-te na intimidade, podendo bem as responsabilidades, como se te apresentasse a fotografia do meu pensamento. Agora digito-te que tens liberdade par agir. E' a maior prova de confiança que te poderia dar».

Perdoe-me esta assistência a revelação de uma intimidade, que não faço senão para devolver a injuria aos que veem no constitucionalista de hoje um politico sedento de mandatos e de poder.

Não, meus senhores. Na beira da decisão suprema, naquela tarde historica de 1929 eu joguei na partida patriótica o cabedal de uma carreira conquistada com esforço, honra e dignidade.

«Leader» de minha bandeira vice-presidente do meu Estado, que não me daria em troca da solidariedade, a situação federal avida da vitória.

Foi creado o Departamento dos Correios e Telegrafos

Rio, 29 (aereo) = Foi decretada a criação do Departamento dos Correios e Telegrafos, pela fusão da Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telegrafos.

toria facil do candidato predileto?

Entre a terra firme do interesse individual e o mar alto de uma pugna incerta, em face de uma opinião destilada e descrente, tudo se critica nos azares de uma campanha de idealismo e de fé, para que se arrancasse a vida brasileira do charco do incondicionalismo e da hipocrisia.

O melhor dos premios Não valerá isso o melhor dos premios?

E durante os altos e baixos de dias obscuros, nunca vacilou, nunca transigi, nunca admiti a concessão ou a troca.

Vencidos pelas atas falsas incitai o meu gremio a disputar a victoria nos campos de batalha.

Nun dos momentos de crise da conspiração, fui surpreendido com a saída de Osvaldo Aranha da Secretaria do Interior do Rio Grande.

Imediatamente corri ao e-telegrafo e prontifique-me a acompanhá-lo com a renuncia para todos os destinos e perigos da resistencia á opressão.

Ele não o consentiu, firme em marcharmos unidos para o epilogo violento.

Naquela hora em que toda a rede da conjura se desfazia chegava aqui o atual Ministro da Justiça. Desde então, tres homens, vinculados a Osvaldo Aranha, aqui estavam no silencio paciente de uma suprema decisão: os fios da gloriosa trama — Virgilio de Melo Franco, Maurício Cardoso e eu.

Mais adiante, Lindolfo Colôr a frente da bandeira, em viagens sucessivas entre Porto Alegre e Belo Horizonte, firmava com desvelo e sem medir riscos o pacto sagrado com esse ancão illustre que foi, no Palácio da Liberdade, a mais viva expressão de espírito civil e liberal da Revolução de Outubro.

Deflagrada a luta armada, ofereci á causa a minha vida obscura entre as fileiras anônimas.

«Ao povo, a palavra Agora, simples cidadão, a conselho que se dá forma jurídica á victoria.

Será isso um crime? Se o é, aqui estou para receber a punição do meu país.

Na persistência dessas resoluções estarei amanhã em toda a parte em que a insignificancia do meu estorpo possa alcançar um objetivo de construção ou aperfeiçoamento.

O governo já abriu o debate.

Tem a palavra o povo brasileiro.

VINGOU A MORTE DO PAI

Foi assassinado no interior do Estado do Rio Grande do Sul, o fazendeiro José Aymatêa Siqueira Cavalcanti, o qual matou em 1927 o coronel Manoel Rodolfo Indio Maués, sendo absolvido na ocasião.

O assassinato do coronel José Aymatêa foi cometido pelo sr. Athario Indio Maués, filho do coronel Rodolfo Indio Maués que jurou vingar-se do assassino de seu pai.

O assassino contava apenas seis anos de idade quando seu pai foi assassinado e jurou vingar-se.

Não vai se demittir

Noticias do Rio Grande do Norte desautorizam a versão de que o sr. Hercolino Cascardo tenha solicitado exoneração do cargo de interventor federal naquele Estado.

O proprietario da conhecida

CASA LIBANO

avisa á sua amavel freguesia e ao respeitavel publico que acaba de receber um colossal sortimento de tecidos de verão: bellissimas tricolines, chapéus de pano e de palha de superior qualidade, camisas feitas, etc. que está vendendo a preços sem competencia.

Aproveita a ocasião para comunicar que foram feitas reduções nos preços de todos os artigos do seu grande stock. Esta sendo vendido, a titul. de reclame, um variadissimo sortimento de voils modernos, ao preço de 1\$000 o metro.

Não deixem passar esta magnifica oportunidade para fazerem as suas compras na

CASA LIBANO

A PIA FELIPE SCHWIDT N. 19

Vejam!..

O grande sortimento de sedas de todas as qualidades, tricolines, voils, linhos, cretoques, morins, colchas de seda, e algodão meias de todas as qualidades, sombrinhas de seda e algodão, e um variadissimo sortimento de luvas de pelica, o que ha de mais moderno, que acaba de receber a

CASA DAURA

E QUE ESTA' VENDENDO A PREÇOS BARATISSIMOS

Rua João Pinto n.º 9

A nova comissão da reforma eleitoral

A sua primeira reunião

Reuniu-se no dia 28, no edifício da Câmara, sob a presidência do sr. Maurício Cardoso, a nova comissão encarregada da reforma eleitoral.

Como relator da comissão que elaborou o ante-projecto, o sr. João Cabral fez uma longa exposição da tarefa realizada, justificando a orientação adotada relativamente aos pontos principais da reforma, como voto secreto, representação proporcional, reconhecimento de partidos, voto feminino, etc.

A respeito deste ultimo, disse o sr. João Cabral que os dispositivos do ante-projecto se completam e não deixam dúvida alguma sobre a equidade da justiça com que é tratado o assunto. Contudo, mostra que será fácil allear os dispositivos a respeito de acordo com as sugestões apresentadas.

O sr. João Cabral finalizou sua exposição dizendo que duas questões se apresentam, exigindo uma solução final referente a mais ampla admissão ao exercício dos direitos eleitorais da mulher, assim como de certas pessoas até aqui excluídas por motivo de ordem publica; e a questão relativa a forma que o projecto deve tomar para a promulgação, se em um texto só regulamentar, contendo as duas partes da reforma, se em dois textos destacados e, finalmente, se em textos separados, contendo as disposições substantivas e outros os seus aspectos formais.

Acho o sr. João Cabral, finalmente, que uma vez a reforma convertida em lei o Brasil entrará no rol das nações melhor organizadas como democracia representativa.

Não compareceram a reunião de hoje os srs. Bruno Mendonça Lima e Mario de Castro, aqueles por se encontrarem ainda no Rio Grande e o ultimo em Pernambuco, tendo porém avisado chegar nos primeiros dias de janeiro. Além dos membros da comissão compareceram também os srs. Fernando Antunes, consultor jurídico do Ministério da Justiça e Rubem Vosa, chefe de gabinete do ministro da Justiça.

O pagamento de juros e amortizações

Rio, 29 (aereo)—Respondeu do officio do presidente do Banco do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha comunicou que o serviço do pagamento de juros e amortização dos empréstimos externos está suspenso e a futura solução dos assumptos depende do accordo do funding a ser assinado.

Declarou ainda que, entretanto, continuam a ser pagos dois empréstimos dos fundings anteriores, tanto no referente aos juros e amortização.

Para o pagamento das contas da União

Rio, 29 (aereo)—O ministro Osvaldo Aranha, atendendo a que as contas processadas mas ainda não pagas teriam que aguardar credito para isso, resolveu abrir um credito de 60 mil contos para que, pelo orçamento do futuro exercicio sejam pagas as contas que não foram apresentadas a pagamento.

Desse modo, não haverá conta de exercicios findos como, aliás, afirmou o ministro da Fazenda.

Faça uma agradável surpresa a sua esposa... Mande instalar um telefone automatico em sua residência... É util, é moderno e é chique.

NOTAS CATORNICAS

Uma reunião das associações catolicas Realizou-se, ante-ontem á noite, na Catedral, uma grande reunião das associações catolicas, eretas naquele templo.

Presidiu-a o rev. padre João Dominoni, que tratou longamente dos atos da Exposição do S. S. Sacramento após o Te Deum, amanhã, pelo encerramento do ano e nos primeiros domingos de cada mez.

Foram organizados horarios, de sorte que cada associação mantenha por turnos os seus associados durante a adoração.

—Em seguida, esteve reunida a Irmandade do S. S. Sacramento para tratar da tomada de contas do seu tesoureiro e de outros assumptos.

Com a palavra o sr. Provedor fez o elogio fúnebre dos irmãos sr. Julio Nicolau de Moura e João Vitali, enaltecendo os seus grandes serviços á religião catolica e pediu fosse lançado em ata um voto de profundo pesar.

A Meza tomou conhecimento do oferta de 2000\$000, que o sr. dr. Walmor Ribeiro e sua esposa fizeram a Irmandade para a compra de uma Umbelá, tendo o sr. Provedor já agradecido aos doadores a generosa dadiva. A Irmandade vai adquirir no Rio de Janeiro a Umbelá que, segundo o Catalogo, custará 350\$000.

A respeito da mudança do Cemiterio, o sr. Provedor informou, que, autorizado pelo sr. dr. José Moellmann, sr. prefeito municipal, convocará, em Janeiro, todos os provedores de Irmandades, para tratarem, em reunião na Prefeitura, de tão importante assunto.

Cine Palace

Ainda está na memoria do nosso publico a bellissima propaganda feita ha tempos, pela empresa Westphal do Cine Paramount, para exhibição em nossa capital da notavel produção da First National, a celebre opereta No, No, Nanette, conhecida, pois constituiu um dos maiores successos do teatro de operetas destes ultimos anos. Nas vespéras da apresentação ao publico, notificava a mesma empresa, em explicação ao publico, que este gratificante trabalho cine matografico tinha sido transferido para outra época, em virtude de um acontecimento imprevisto na linha que o filme estava fazendo.

Agora, podemos dizer, sem receio, que No, No, Nanette será exhibida amanhã no Cine Palace, de empresa Cine Teatral Ltda, cuja exhibição se dará ás 8,15 em ponto, em uma unica sessão. Este formidavel film tem como interpretes principaes, duas celebridades do palco, que são, os notaveis artistas: Alexandre Gray e Bernice Claire, que segunso os jornais dos Estados Unidos, formam o maior par de namorados da tela. Bernice Claire se faz acompanhar por uma numerosa corte de lindas artistas, numa admiravel apoteose á musica, ás cores, á beleza e ao fausto.

No, No, Nanette, é uma obra simplesmente grandiosa, montada com grande luxo, apresentando belissimos numeros de musicas, adoraveis canções e rica montagem.

Vida municipal

Brusque

No dia 13 de dezembro, realizou-se no Grupo Escolar Feliciano Pires, de Brusque, o encerramento do ano letivo e a entrega dos diplomas e a alunos que terminaram o curso do 4.º ano e da Escola Complementar anexa.

A exposição dos trabalhos, confeccionados pelos alunos do Grupo Escolar e Escola Complementar e de um atestado do esforço das dedicadas professoras.

O programa da festa agradou a todos que a assistiram. Na ocasião da entrega dos diplomas aos complementariistas de 1931, discursou o paranimfo da mesma, prof. Hermes Hoffmann, diretor do estabelecimento. Em nome de seus colegas, falou a complementariista Hilda Niebuhr, oradora da turma.

Após a entrega dos diplomas aos quartanistas, a aluna do 4.º ano, Myriam Ramos da Luz, fez a entrega de um mimo e saudou em nome de seus colegas, o diretor Hermes Hoffmann, paranimfo da turma. Em seguida a quartanista Yvonne Olinger fez uma alocução á sua prof. d. Olga de Carvalho Ramos, e entregou-lhe uma significativa lembrança.

Além de elevado numero de pessoas, estavam presentes os srs. Prefeito Municipal, Chefe Escolar, Promotor Publico e demais autoridades do municipio.

Correspondente

Um saldo orçamentario de 200 mil contos

É o que calcula o sr. Osvaldo Aranha para o exercicio de 1932

Rio, 29 (aereo)—O sr. Osvaldo Aranha, falando a A Patria, afirma que para 1932 ha um saldo orçamentario calculado em 200 mil contos. Na distribuição das verbas de despesa aos varios ministerios, o sr. Osvaldo Aranha conseguiu burlar a perspicacia dos seus colegas, restringindo o mais possivel as dotações respectivas, sem prejuizo do andamento regular dos serviços.

Se os seus colegas adivessem que haveria saldo, disse o sr. Osvaldo Aranha, não seriam tão modestos nas suas pretensões, e o saldo, por sua vez, diminuiria...

Vão ao Rio Douglas Fairbanks e Mary Pickford

O Globo publica uma correspondencia especial de New York, anunciando a proxima vinda ao Rio, em maio vindouro, do conhecido ator cinematografico Douglas Fairbanks, acompanhado de numerosa troupe conduzida por Mary Pickford.

Uma grande fabrica de aviões no Brasil

Rio, 29 (aereo)—Nos centros de aviação está causando satisfação a noticia de que, já agora está assentado que o governo instalará no Brasil uma grande fabrica de aviões commerciais.

Vida Social

Fazem anos hoje

O menino Jorge, filho do sr. dr. Henrique Fontes, juiz federal substituto;

—a exma. sr. d. Hermínia Medeiros Ferreira da Mota;

—a exma. sr. d. Tomazia da Mota Veiga.

NOIVOS

Com a distinta senhorinha Clotilde Perrone, filha da exma. viúva Antonio Perrone, ajustou nupcias o sr. Euclides Machado, viajante comercial da firma João Nicolau Jorge, desta praça.

Com a gentil senhorita Georgina, filha do sr. Jorge Salum, negociante nesta praça, c ntratou casamento o sr. Alfredo Zattar, comerciante em Joinville.

VISITA PASTORAL AOS RATONES

Está marcada para o dia 6 de janeiro proximo a visita pastoral do S. Exa. Revma. sr. Arcebispo Metropolitano a localidade de Ratones, no distrito de Santo Antonio. Haverá missa solene, a que se seguirá a benção do Cruzeiro, a que assistirá a população do logar.

A tarde, far-se-á a ministração do Sacramento do Crisma e depois da qual sairá a Procissão do padroeiro local.

Sabemos que a população se prepara para receber condignamente esta primeira visita pastoral.

Suspensão do imposto sobre os vencimentos do funcionalismo

Rio, 29 (aereo)—O presidente Getulio Vargas dirigiu ao ministro Osvaldo Aranha a seguinte carta:

«O decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, que criou a taxa de 12 9/10 até 2 9/10 sobre os vencimentos do funcionalismo, tem a finalidade de constituir um fundo especial para ser empregado nos termos do artigo 6º do citado decreto. Foi uma resolução de emergência imposta pelas dificuldades de momento. As previsões mais folgadas relativas á receita do proximo exercicio permitem dispensar essa medida extrema, não sendo justo, por isso, que se continue a exigir o mesmo sacrificio do funcionalismo. Não ha, consequentemente, motivo para renovar, na receita futura, a taxação referida, cujo prazo agora se extingue, pois, foi instituida como determina o aludido decreto, apenas, para vigorar no exercicio de 1931.

Nestas condições, não deve ser mantida no orçamento do ano vindouro a taxa creada pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930.

Com ordenado!

Precisa-se de agentes angariadores. Informações na Rua Visconde de Curo Preto n. 13.

Alfandega de Florianópolis

O Inspetor da Alfandega baixou ontem a seguinte portaria:

«N. 563—O Inspetor, em comissão, para conhecimento dos srs. Empregados e Despachantes Arduaneiros, transcreve, em seguida, o telegramma do sr. Diretor Geral de 24 do corrente:

(Assinado) Odílio Martins de Araujo

«TELEGRAMA of. —Alfandega de Florianópolis.—Comunicação devidos efeitos o prazo entrada em vigor decreto 20.613 referente marcação volumens produtos destinados exportação foi prorrogado até vinte nove fevereiro ano proximo. Sds. (Assinado) Afonso Costa, Diretor Geral»

CONFERENCIA EPISCOPAL

Em resposta a um telegrama seu, o Exmo. Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano recebeu o seguinte despacho:— Rio, 23.

Mui sensibilizado agradeço ao Episcopado dessa Provincia, reunido em conferencia, a Mensagem telegrafica, confirmando a adesão. Faço votos a Deus que lhes abençoe largamente os trabalhos, Nuncio Apostolico.

Um homem que se casou 25 vezes

A Folha da Noite de S. Paulo, publica uma entrevista que lhe concedeu por intermedio do seu correspondente em São Salvador, «o homem que se casou 25 vezes no Brasil». Disse o terrivel fascinador de mulheres que atende pelo nome de Mario Melo ou Pedro da Cunha Melo, que não lamenta a sua prisão. Livrar-se-á logo.

Questão de tempo, acoenas, Allás, na sua opinião, tudo no Brasil é assim. Disse ser louco pelas mulheres e daí talvez a fatalidade do seu destino...

Desde 11 anos, quando perambulava pelos sertões da Baía o homem dos 25 casamentos mostrou-se prepenso para o crime. Preso naquele Estado, fugiu para Paraíba, onde casou varias vezes, e de onde, para não ser preso fugiu novamente para Minas. No Estado mineiro, aumentou novamente o numero de casamentos. Regressando novamente á Paraíba, foi preso a requerimento da policia mineira, tendo já chegado a Belo Horizonte.

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Medico —

MOLESTIAS INTERNAS
Consultas de 8 ás 12 e de 2 ás 6

RES. RUA CONSELHEIRO MAFRA, 90

Tel. 1514

Consultorio: RUA TRAJANO

Tel. 1518

Pagando sempre e nunca encalhando

Está provado suficientemente a nova e vitoriosa fase da Loteria do Estado da Santa Catarina.

NO MEIO DE UMA DEZENA DE LOTERIAS, mantem a sua tradicional popularidade e a prova é que em 26 extracções fez mais de uma centena de pessoas felizes como temos demonstrado pelos pagamentos feitos e publicados.

UMA FAMILIA E UM NATAL FELIZ, EM BRAGANÇA, ESTADO DE S. PAULO. OS 200 CONTOS DO NOSSO SORTEIO POPULAR DO NATAL JA' FORAM PAGOS conforme telegrama recebido dos nossos agentes em S. Paulo, srs. Antunes de Abreu & Cia.

Transcrevemos o telegrama n. 17.995, passado em S. Paulo em 28 do corrente: **Pagamos Dionisio Payão, residente em Bragança, neste Estado, bilhete n. 4.758 premiado com 200 contos na extracção de Natal realizada em 23-12-31.**

Na extracção de 2 do corrente O BILHETE VENDIDO EM BELO HORIZONTE, FOI PAGO ás seguintes pessoas: Joaquim Gomes Bacarissio, morador á rua Além Paraíba n. 275; sr. Antonio Simbrau, morador no Bairro de Alagoinhas, á rua Tapeçerica n. 58. Na extracção do DIA 9 O BILHETE N. 6.730 foi vendido e PAGO NO RIO DE JANEIRO, aos srs. Vitório Giovanni, residente na Estação de Engenho de Dentro á rua Ana Leonidia n. 109; sr. Francisco Romeu, vendedor e morador á rua General Camara n. 234.

Aproveitamos a oportunidade para desejarmos aos nossos freguezes e amigos feliz entrada de ano e lembramos que HOJE, DIA 30, damos mais um passo para sua felicidade com o nosso popular e inequalvel plano de 100 CONTOS. UMA FORTUNA POR 15\$000 APENAS.

A sua felicidade está na invejada Loteria do Estado de Santa Catarina. **PAGANDO SEMPRE E NUNCA ENCALHANDO, PORQUE É AQUE QUE MAIS VENDE EM TODO O BRASIL.**

DIA DE REIS, QUARTA-FEIRA PROXIMA, OUTRA OCASIÃO DE ESPANTAR A CRISE. 100 CONTOS POR 15\$000.

Governo do Estado

DECRETO N. 71 A
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Artigo único. — Fica aberto à sub-criação «Para remuneração aos agentes fiscais provisórios, etc.», do § 2º, art. 3º, do decreto n. 20, de 31 de dezembro de 1930, o crédito suplementar de vinte e cinco contos de réis (25.000\$000), Palácio do Governo, em Florianópolis, 22 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Cândido de Oliveira Ramos

DECRETO N. 80
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1. Fica prorrogado até 15 de janeiro do ano p. vindouro o prazo de apresentação de declarações para o lançamento do imposto territorial, a que se refere o § 1º do art. 18 do decreto n. 55, de 1º de outubro p. findo.
Art. 2. O prazo de que trata o artigo anterior será improrrogável.
Art. 3. Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo em Florianópolis, 29 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Cândido de Oliveira Ramos

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

no uso das suas atribuições e em vista de terem accedido ao convite que lhes foi dirigido pela Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, resolve designar o engenheiro João Eduardo Moritz e Edmundo Silveira de Souza para também fazerem parte da comissão incumbida de examinar e dar parecer sobre o contrato celebrado entre o Estado e a Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis.

COMUNIQUE-SE

Palácio do Governo, em Florianópolis, 29 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Cândido de Oliveira Ramos

Curso Preparatório

Exame de admissão ao Ginásio

Está aberta a matrícula deste Curso, que funcionará de 4 de janeiro a vesperas dos exames no fim de fevereiro.

Informações cabem a rua FELIPE SCHMIDT n. 119, nas Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Florianópolis, 18-12-31.

Professor XAVIER

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 29 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Renda ordinaria	21\$840	
Saldos recolhidos	635\$710	
Montepio	190\$895	
	848\$445	
Saldo anterior	220\$287\$562	
	221\$186\$007	

PAGAMENTOS

DESPESA FIXA		
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro corrente, pagos em cheques	988\$000	
DESPESA VARIÁVEL		
Egídio Abade Ferreira, despesa de transporte, em inspecção escolar	109\$100	1:187\$100

Secretaria da Fazenda		
DESPESA FIXA		
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheques	792\$615	
DESPESA VARIÁVEL		
Francisco D. de Melo, fornecimento à Inspeccoria de Estradas	1:156\$000	
Despesa com remessa de estampilha as estradas	134\$100	
Valdir da Luz Macaco, diarias pelo serviços de pagamento do pessoal diurnos da Inspeccoria de Estradas	100\$000	
Eduardo Horn, fornecimento a Inspeccoria de Estradas	9.632\$900	
Fausto Caminha gratificação de Dezembro corrente como distillagiro da Comissao de sindicancias da Directoria de Terras	156\$000	
Presidente da Sociedade Avicola, para premios aos avicultores da ultima exposicao	20\$000	
Remessa pelo Banco N. do Comercio, ao Sr. Oliverio R. Vasconcelo, pela aquisicao de 9 tocos de r. 64	10.090\$000	
Remessa pelo Banco N. do Comercio, ao Sr. Dr. Ruy C. Lima, pela aquisicao de 194 exemplares de livros «Semarios e terras devolutas	769\$600	23:070\$915

Montepio		
Gratificacao de Dezembro corrente do auxiliar de escrita	167\$897	
Pensões de Março a Novembro	738\$320	9:206\$17

Depositos		
Francisco Neves, diversos serviços executados no prédio da escola da Vi. Amarui	358\$700	

SALDO PARA O DIA 30

SALDOS para o dia 30 de Dezembro de 1931.			
Na Tesouraria			
De Depositos	30.516\$21		
Do Montepio	363.883\$96		
Do Estado	129.002\$058	105.601\$575	
Na Caixa do Brasil			
Do Estado	6.414.351\$100		
De Depositos	154.052\$100		
Do Montepio	100.000\$000	6.668.403\$200	

TOTAL RS. 6.864.004\$775
Luiz Melo Encar. do Contrôlê
Visto Euládyes Gentil

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 29 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 28 (em caixa)	24.464\$567
Divida ativa	68\$000
Predial Urbano	7.265\$000
Beirados	113\$500
Industria e profissao	110\$300
Taxa de quitacao	4\$000
Taxa de expediente	7\$000
Averbacoes	148\$000
Reverbas do cemiterio	208\$000
Multas por mora de pagamentos	116\$325
Laudemios	208\$000
Taxa sanitaria	156\$710
	24.726\$192

Pagamentos

Vencimentos do funcionalismo, cheque, dezembro	430\$000
Juros de apolices 1922 e 1923	260\$000
Francisco Vieira, gratificacao de conservador da estrada do morro do corte ao Saco dos Limões, dezembro	150\$000
Francisco Pêres da Silva, nota de 22/12	136\$000
BALANÇO	20.751\$192

O SALDO TOTAL ESTA' ASSIM REPRESENTADO

Em caixa:	23.751\$192
No Banco do Brasil	20.000\$000
	43.751\$192

Prefeitura de Florianópolis, 29 de dezembro de 1931
Leonidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva
Tesoureiro Chefe da Secção de Contabilidade

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Mês de Dezembro

DIA 19

Eugenio Beirão — Como requer.
Regina Sibe — Como requer. Faça-se anotação para o proximo lançamento.
Manoel Cordeiro — Como requer.

mediante exhibição do recibo do imposto.
Estephano Kotzias — Como requer. Dê-se a baixa.
Carlos Meyer — Como requer. Faça-se o lançamento em nome de Atlantic Reising Company.
João Niedermöser — Como requer. Faça-se o lançamento mediante pagamento de averbacao.
Marina Otzeinich — Como requer. Faça-se o lançamento.
João Costa — Idem.

Edital

O cidadão Olívio Januario de Amorim, Oficial Privativo de Protestos da comarca de Florianópolis, na forma da Lei.

Faz saber que está em seu cartorio a rua Condeheiro Maíra n. 33, para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata do valor total de trescentos e noventa mil réis (390\$000) sacada por Moíinho Fluminense S. A. contra o senhor Manoel Natividade Vieira.

E como não tivesse sido encontrado o sacado sr. Manoel Natividade Vieira, pelo presente edital intimo-o a vir pagar a referida duplicata ou dar as razões da recusa, notificando-o desde já, do protesto, caso não compareça.

Florianópolis, 29 de Dezembro de 1931.
O Oficial
Olívio Januario de Amorim

PROMOTORIA PUBLICA DA CAPITAL

EDITAL
De acordo com o disposto no artigo 4.º e seu paragrafo unico, combinado com o artigo 20.º, tocos da Lei N. 1.710 de 11 de Outubro de 1930, convido o Sr. Jacques Schweidson a vir saldar amigavelmente, dentro de sessenta dias, os seus debitos para com a Fazenda deste Município, provenientes da falta de pagamento dos impostos de industrias e profissões de suas casas comerciais, situadas respectivamente ás ruas: Triadentes, Felipe Schmidt, 15, e Trajano, 10 e 11, desta Capital, relativos, o primeiro, ao 2.º semestre do exercicio de 1928 e os dois ultimos, aos 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1930.

Terminado o prazo acima referido, seã imediatamente iniciada a açao judicial, independientemente de qualquer outro aviso ou edital.
Florianópolis, 26 de Dezembro 1931.

Hercilio João da Silva Medeiros
Promotor Publico

1.548
E numero do novo telefone do escritorio do dr.
Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Rua Trajano, 10

DIA 21
Herdeiros de Cândido A. Melo — Indeterido, visto que não assiste direito ao que pretendem os requerentes, em face da propria carta de aforamento.

DIA 23
Corcini & Irmãos — Como requer. Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbacao.
Alice E. Bertrand do Livramento Como requer. Dê-se a baixa.
Adolfo José dos Reis — Como requer. Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbacao.
Flestar Borja — Como requer. Dê-se a baixa.
Maria Madalena de Borja — Como requer. Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbacao.
Dario Honorato da Rosa — Como requer. Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbacao.
Oswaldo de Farias Machado — Indeterido visto da informacao da Secção Técnica.
Cesarino Miguel Saada — Como requer. Realize-se a açao mediante recibo no livro de copias.

Jorge Salum e Senhora
Tem a honra de participar o contrato de casamento de sua filha Georgina com o sr. Alfredo Zatar.

GEORGINA
ALFREDO
NOIVOS
Fpolis, 25-12-31

Vva. Antonio Ferrone
participa aos parentes e pessoas amigas que sua filha Clotilde contratou casamento com o sr. Euládyes Machado.

CLOTILDE
EULÁDYES
apresentam-se noivos
Fpolis, 25-12-31

Alfonso J. Delambert e senhora
ria a honra de participar o contrato de casamento de sua filha Luiza com o senhor Willy Schallbroch

Luiza e Willy
apresentam-se noivos
Fpolis, 25-12-31

Alvaro Soares Ventura
Elisa Azeiteiro Ventura
participam aos seus parentes e pessoas de suas amizades o contrato de casamento de sua filha Nair com o sr. José Santos da Silva.

Nair e José
apresentam-se noivos
Fpolis, 24-12-31.

Não são os finos tapetes, nem os quadros preciosos, nem as custosas obras de arte que compõem ao recato de um lar o tom de elegancia que muitas vezes ele faz jus... O telefoniz automatico substitue tudo isso, com a vantagem ainda de prestar reais serviços.

Casada Sorte

Agencia de Loterias em geral

A mais antiga Casa Lotérica de FLORIANOPOLIS
e a que de fato tem vendido maior numero de sortes.

Atente pedidos para o interior, mediante remessa em vale post. ou em carta registrada com valor declarado. Remete pontualmente as listas, logo após as extrações.

Não vacilem
Dirijam-se a Manoel Silveira-CASA DA SORTE
Rua Trajano, 12-FLORIANOPOLIS

João Batista

Maria Ferreira Batista e filhos convidam as pessoas de suas relações e amizades, para assistirem a missa de 7. dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Freguezia da S. S. Trindade em intenção a alma de seu sempre lembrado esposo e pai **João Batista**.
Agademem a todas as pessoas que comparecerem a este ato de religião e caridade.
(2--1)

URGENTE

Precisa-se com urgencia de uma moça de boa presença e de estatura regular, para auxiliar de palco, apresentar-se depois das 12 horas à senhora C. Richmond, no Hotel Metropol, quarto n. 4.
Paga-se bom ordenado.

PELLES

Corte-se e concerte-se pelles com a maxima perfeição.
RUA CRISPIM MIRA N. 37

Leilão de mercadorias

Hoje, 14 horas, realizarse-ã, no armazem n. 1 da Alfandega, leilão de mercadorias csidas em comissao, constando de 9 caixas com aparelhos telefonicos.

CINE-PALACE

exibidos nos maiores cinemas sonoros do Rio, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Aparelhos MOVIE-TONE e VITAFONE funcionando perfeitamente bem. Projeção firme e nítida, sem interrupção de especie alguma.

HOJE - Quarta-feira, 30 de dezembro de 1931 - HOJE (A's 8,15 horas) Preços: 2\$000-1\$500

A vitriosa PARAMOUNT apresenta hoje o grande filme opereta da WARNER - FIRST em 10 partes duplas e coloridas

NO, NO, NANETTE

UM FILME LUXUOSO, TODO CANTADO E FALADO, COM LINDOS NUMEROS DE DANÇAS



Mulheres bonitas, efeito de luz grandioso. Cores bellissimas e montagem formidavel, com:

BERNICE CLAIRE

ALEXANDRE GRAY

Lilian Tashmann, Lucien Littlefield, Luiza Fazenda, Bert Roach, Jocelyn Lee e Mildred Harris

Iniciará a sessão um Complemento sonoro Movietone

(Este filme não será exibido em matinee)

Cine Gloria

- Rua João Pinó -

O CINEMA ansiosamente esperado pelo povo.

Breve - Inauguração - Breve

- Empresa Cine - Teatral Ltda. -

O cinema que exhibe os melhores filmes do mercado cinematografico: PARAMOUNT, WARNER, FIRST, UNITED ARTISTS, os filmes destas marcas são

Domingo

Duas sessões

A's 7 e 9 horas

HAROLDO LLOYD

O nsabo da alegria em a mais engraçada comedia deste mundo e do outro

HAROLDO TREPA-TREPA

HAROLDO LLOYD é o mais comico do mundo. Não ha outro que com ele possa competir, em fazer rir o publico, em empolgar a multidão.

HAROLDO LLOYD apresenta-se neste seu filme simplesmente adoravel, o que o fará mais querido do nosso publico.

Super produção
Paramount

10 LONGOS ATOS 10

Junta de Sanções

Decisão

O procurador Especial denunciou Curt Hering, Felipe Doerke e Otto Hening, respectivamente ex-prefeito e ex-sub-prefeitos do municipio de Blumenau, como incurso nas sanções do artigo 3, letra A, do decreto federal 19.811, de 28 de março do corrente ano.

ISTO POSTO:

Considerando que foram preenchidas todas as formalidades prescritas em lei;

Considerando que a Junta compete julgar o presente processo;

Considerando que a Comissão de Sindicancias de Blumenau acusa o sr. Curt Hering como responsável pela importância de 17.391\$000, Felipe Doerke pela quantia de 516\$000 e Otto Hening pelo total de 500\$000, de gastos indevidos;

Considerando que nos autos está provado que o ex-prefeito Curt Hering applicou irregular e indevidamente a importância de 311\$500 com despesas eleitorais: a quantia 2.003\$000 com viagens e transportes alheios aos interesses do municipio; o total de 3.365\$000 de gastos feitos com imprensa e fotografia; a cifra de 6.017\$100 consumida com banquetes e recepções; e a importância de 1.314\$000 com gastos puramente superfluos;

Considerando que Felipe Doerke causou prejuizos aos cofres municipais, por uso indevido de dinheiros publicos, na importância de 516\$000;

Considerando que Otto Hening é responsável pela importância de 500\$000 gastada indevidamente;

Considerando que, de acordo com o espirito da lei e jurisprudencia desta Junta, não cabe, em processos submetidos a seu julgamento, qualquer compensação de dividas; e

Considerando que o ex-prefeito Curt Hering apresentou-se credor da Prefeitura de Blumenau, ficando facultado os meios ordinarios para pleitear esses presumiveis direitos;

Considerando que, na applicação das penas, sanções e providencias a Junta terá sempre em vista os interesses nacionais e as circunstancias atenuantes e agravantes, que a seu criterio entender.

RESOLVE, pelo exposto, a Junta de Sanções do Estado de Santa Catarina condenar o ex-prefeito Curt Hering nas penas do artigo 6, letras b, 2a parte e d do decreto federal 19.811 de 28/3/1931, isto é, inibição do exercicio de qualquer função administrativa que tenha relação com dinheiro e haveres publicos, pelo prazo de 3 anos e ressarcimento da quantia 12.981\$600 a Prefeitura de Blumenau, sob pena de confisco; e Felipe Doerke e Otto Hening, incurso nas sanções da letra d do artigo 6 do mesmo decreto ao pagamento das quantias de 516\$000 e 500\$000, respectivamente, sob pena de confisco.

Registre-se, intime-se, publique-se, cumpra-se e comunique-se.

Sala das sessões, 19 de novembro de 1931.

(Assinados) **Plolomeu de Assis Brasil**
Manoel Pedro Silveira
Salvio de Sá Gonzaga
Arão Rebelo, Procurador

CENTRO POPULAR

Sem novidade no Front

Reaparece, hoje, no ecran do Centro Popular a formidavel pelicula *Sem novidade no Front*, da Universal, que foi, sem duvida, o maior sucesso das produções cinematograficanesta capital. Tal foi o interesse despertado que houve discussão acalorada em torno dessa pelicula, que é um flagrante dos horrores da guerra europeá. *Sem novidade no Front*, que, hoje, ás 19,30 e 21,30 horas, vae ser focalizada, é uma copia nova e inteiramente dialogada. Acompanha essa produção o gerente da Universal.

Exibindo-a o Centro Popular, que é o Cinema do conforto e das mais sensacionais produções das grandes fabricas, cumpre a promessa feita de exhibir a grandiosa reprodução dos aspéto do que foi a grande guerra entre a Alemanha e os demais países do mundo.

Tem sido já grande o numero de pedidos de entradas para as sessões desta noite.

AUXILIO PARA AS OBRAS CONTRA A SECA

O ministro da Fazenda poz á disposição do seu colega da Viação, a importância de 2.500 contos, para atender ás obras de emergencia no Nordeste.

EDITAL

Junta de Sanções

Em cumprimento á decisão da Junta, faço publico, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que na sesã) do dia 19 de Novembro p., passada, da Junta de Sanções, foi lida e assinada Decisão sobre o processo de sindicancias do munic'p'o de Blumenau, em que são accusados o ex-prefeito Curt Hering e ex-sub-prefeitos Felipe Doerke e Otto Hering, os qua's a Junta condenou o ex-efeito Curt Hening nas penas do art. 6, letras b 2. parte e d do decreto federal 19811 de 28 de março do corrente ano, isto é, inibição do exercicio de qualquer função administrativa que tenha relação com dinheiros e haveres publicos, pelo prazo de 3 anos e ressarcimento da quantia de (12.891\$000) doze contos novecentos e oenta e um mil e seiscentos reis, á Prefeitura de Blumenau, sob pena de confisco; e Felipe Doerke e Otto Hening, incurso nas sanções da letra d do art. 6. do mesmo decreto ao pagamento das quantias de 516\$00 e . . . 500\$000, respectivamente, sob pena de confisco

Secretaria da Junta de Sanções em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Adalberto Jorge Cidade
Secretario

Precisa de lenha em toros, Mandaremos a sua residencia E' só pedir a **Simões & Cia. Ltda.** Telefons 1946

Convite

O diácono Raulino Deschamps tem a honra e prazer de convidar todas as pessoas a ele ligadas pelos laços de parentesco, amizade, de relações e estima, bem como os catholicos em geral, para assistirem ás festas da sua ordenação sacerdotal e da primeira missa solene a se realizarem em São Pedro de Alcantara, respectivamente nos dias três e quatro de janeiro proximo.

Florianópolis, 29 - 12 - 1931.

Ano Novo - Vida Nova!

Compre um bilhete da extração de 4a. feira, dia 30

São 100 CONTOS POR 15\$000
SO'MENTE

Quem sabe si a sorte não o ajudará?

Esses são os votos de boas-festas que lhe faz a

Loteria de Santa Catarina

Extrações em Janeiro

Quarta-feira 6 } 1:00000\$000
Quarta-feira 13 }
Quinta-feira 21 } Por 15\$000
Quarta-feira 27 } Inclusive selo

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 29 do corrente.

Do Estado 111:627\$298
Fundo Escolar 1:889\$300

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia

1s.

Informações na gerencia deste jornal.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAPUHY sahirá a 4 [de Janeiro Itajaí São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro Ilheus Vitória Bahia e Aracajá	Pacote ITAPURA sahirá 31 do corrente para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Pacote ITAIPAVA sahirá 31 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITAPACY sahirá a 31 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recbe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. A saída dos paquetes no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas. A bagagem de passageiros, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser acondicionada gratuitamente para bordo embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
 Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FFLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FFLIS.—PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1 Pacote «ANNA» dia 8 Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16 Pacote «ANNA» dia 23 Saídas às 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 20 Saídas às 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores e comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comoda dos reservadas, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque a meio dia da saída dos nossos vapores—passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higiénico, elegante, confortável e preferido pelas famílias pela ordem e respeito

Hoje — 3a. feira, 30 de dezembro

Às 7 1/2 e 9 1/2 horas

Sem Novidade no Front

Grandiosa reprise com uma copia completamente dialogada Com letreiros em português

A obra prima da Universal

A guerra com os seus horrores! Sucesso sem igual

Preços 3\$000 e 2\$000

DIA 1 DE JANEIRO

A Universal apresenta a movimentada película

Valentes á força com Slim Summerville

Domingo — Um programa especial da FOX

O CORAJOSO

Encantadora película inteiramente dialogada em es. Anh. com Juan Torená — Carlos Villarlos — Angelita Beníte

UM DOS MAIS COMOVENTES FILMES

Estruturas de aço	Edifícios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- Escritorio -
 DE
Engenharia Civil e Arquitetura
 DE
Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rápidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS
 RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações Industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

EDITAL

EDIFICACÃO DE PREDIO

De ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, acha-se aberta, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificacão de um prédio a rua Felice Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil reis (200\$000) em dinheiro ou em apolices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntando a proposta certidões de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informaçoes que desejarem para a apresentacão de propostas e execucao da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado a importância equivalente a 5% sobre os primeiros dez contos de reis (10:000\$000) do contrato, para garantir a conservacão da obra pelo espaço de um ano.

Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escripturario encarregado
 Manoel M. da Cruz Jor.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 8

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico, mais uma vez, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. Guilherme Weber, residente em Itajaí, em petição datada de 30 de março do ano p. passado, foi requerida por aloramento perpetuo uma area de terreno de marinha, no lugar Prala, do municipio de Camboriú, medindo 1161,6 metros quadrads, com frente ao mar, onde mede 35,30 metros; faz fundos em terras, do requerente, extremadas a N W com marinhãs ocupadas por Hermann Peshhold e a S E com terras requeridas por Victor Klein. E como tivssem emitido parecer favoravel os departamentos de que tratam os artigos 3, e 4, do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, sem impugnação alguma, vai ser deferida a sua petição, si dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não for apresentado protesto ou reclamação que embarce a concessão pedida,—não sendo tomada em consideração a reclamação que for apresentada depois de decorrido o prazo neste estipulado.

Para que não se alegue ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivas, como estabelece a lei.

Contadoria da Delegacia, Florianópolis, em 7 de dezembro de 1931.

O 1. escripturario
 J. Lupercio Lopes

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Missa e comunhão geral

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço publico que, no dia 1.º de Janeiro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, celebrará-se, na Igreja do Menino Deus, missa com comunhão geral, em comemoracão ao 116.º aniversario da institucão desta Irmandade.

Convido, por isso, a todos os irmãos e fiéis, a comparecerem no referido dia e hora, para assistirem a esses atos, sendo que a comunhão para os irmãos, será administrada ás 7 1/2 horas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e H. de Caridade, em Fpolis., 26 de dezembro de 1931.

Gustavo Pereira
 Adj. do Secretario

EDITAL

Tesouro do Estado
 Taza d'Agua e de Esgoto (4.º trimestre)

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, manda o sr. sub-diretor da Rentas fazer publico que, durante o corrente mês de dezembro se procede esta secção a cobrança das taxas d'agua e d'esgoto, relativas ao quarto trimestre do corrente exercicio.

Os contribuidos que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazê-los nos meses de Janeiro e Fevereiro, respectivamente, com as multas de 10% e 20%.

Findo os prazos citados, serão extintas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-diretor das Rentas do Tesouro do Estado em 2 de dezembro de 1931.

O 1. escripturario
 Hildebrando Barreto
 3. Escriurario

Lotes á venda

- no -

Pasto do Gado

Estão sendo vendidos, por preços barattimos, lotes de terras, no aprazível logar Pasto do Gado, distr. to João Pessoa

Tratar com Antonio Ferreira, H. Mendonça e Jairo Callado.

A planta acha-se exposta na montra da Farmacia Moderna.

Marmoraria Gomes

- DE -

Maria Domingos Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés, Cruzes, etc. etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Realizacão e edicão
 Rua Conselheiro Mafra N. 159 — Phone 488
 S. Catarina - FLORIANOPOLIS
 Brasil

Precisa de lenha em tôros? Mandaremos á sua residencia L. só pedir a Simões & Cia Ltda. Telephone 194.



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios - **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras **EXTRACÇÕES**
Premio maior 100:000\$
 Extracção 31 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 185000
 menos 25 por cento

75 por cento em premios

PLANO C

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
6 " "	6:000\$
10 " "	5:000\$
30 " "	6:000\$
150 " "	1:000\$
550 " "	500\$
1800 prem. 2 ^o U A dos 10 primeiros premios a	200\$
2550 premios no total d ^o	40\$
	72:000\$
	40\$
	Rs. 243:000\$

Os bilhetes são divididos em dezmos de 15000

Ha vendendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios assarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma **ANGELO M. LA PORTA & CIA.** assim como as palavras

A Rainha das Loterias.

Extracções em **Aracaju à Rua João Pessoa, 123**

Endereço telegraphico da matriz e filial - **LOTERIA**

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orgamentos
 Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI - CAXIAS

Estabelecimento vendida fundado em 18 de Outubro de 1921

Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigoeiro" e Barbero, branco tipo Reno e Grappa

Engarrafamento esmerado

PRODUTOS DE PURA UVA - ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianopolis

MASSA FALIDA DE LARANJEIRA & C^a

AVISO AOS SEUS DEVEDORES

Tendo adquirido, em arrematação, a maior parte do acervo da massa falida de Laranjeira & Cia., tal como mercadorias, moveis, utensilios e dividas, conforme alvará do M. Juiz da Ia. vara da Capital, convido todos os devedores desta firma, conforme duplicatas em meu poder, a virem resgatar os seus respectivos titulos com urgencia, sob pena de serem os mesmos entregues á cobrança judicial.

Fpolis, 27 de Novembro de 1931.

Feris Boabaid

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 51.

CARLOS HOEPCKE S/A

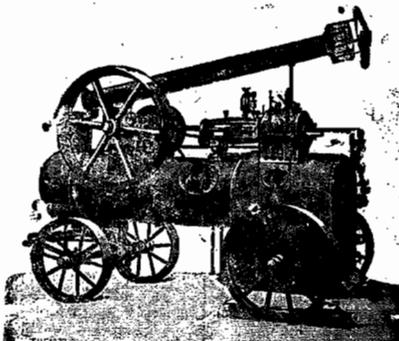
SECCÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FÍCIAS EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAQUINA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os typosentre 11. e 52 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO".

MOTORES ELECTRICOS "AEG".

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para sifoneo... chicanas e para funilheiras

Materiai para transmissões

Oleos lubrificantes "GARBOYLE"

Correias de transmissão de couro e Solata, grampos, Cuiões, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarlos agricolas, arados, grades, desmatadeiras, batadeiras

Machinas para beneficiar casto e arroz

Orgamentos e catalogos á disposiçãodoss
 S. a.) Prestadores

AVEIA SMITH

Provala é preferida
 E' nacional porém é tão boa
 ou melhor que a estrangeira
 E' mais barata 50%
 Seja patriota!
 não seja ladrão lide seu
 proprio bolso
 REPRESENTANTE NESTE ESTADO
 J. de F. Glavam
 Caixa Postal 42 - FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em
 toros?
 Mandaremos á sua
 residencia.
 E' só pedir á Smoes
 Ltda. & Ca.
 Telephone 1.430

Por medida de economia v. a. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a exposição da

Casa Miscellanea

A' RUA JOAO PINTO N. 23 e 25 (Entrada ao Theouro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos concernentes electricidade, taes como: Lampadas de todas as qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc. artigos para Radium; artigo para escritorio; fitas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fructeiras, farinheiras, mantegueiras, assucareiros, binguedos grande variedade. Perfumarias, bijouterias, artigos de aluminio de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para presentes que seria difficil innumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redanda em proprio proprio, porque o itemna desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Syriano T. Atherino & Irmão

COMISSOES - REPRESENTACOES E CONTA PROPRIA
 Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel: ATHERINO - Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS - STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozeo e JACARÉ

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE.

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Vende-se velas para o Natal a 15900 a Caixa